O Boletim de Conjuntura (BOCA) publica ensaios, artigos de revisão, artigos teóricos e empíricos, resenhas e vídeos relacionados às temáticas de políticas públicas.

O periódico tem como escopo a publicação de trabalhos inéditos e originais, nacionais ou internacionais que versem sobre Políticas Públicas, resultantes de pesquisas científicas e reflexões teóricas e empíricas.

Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratizacão mundial do conhecimento.



BOLETIM DE CONJUNTURA

BOCA

Ano V | Volume 14 | Nº 40 | Boa Vista | 2023

http://www.ioles.com.br/boca

ISSN: 2675-1488

https://doi.org/10.5281/zenodo.7807061

BOLETIM DE CONJUNTURA

www.ioles.com.br/boca

APEGO EMOCIONAL E CONFIANÇA NA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO: IMPACTOS NA PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS EM UM CONTEXTO PRÉ-PANDÊMICO

Júlio Cesar Lopes de Souza[1]

Gerson Tontini[2]

Resumo

O presente estudo objetivou investigar a relação entre a qualidade docente percebida pelos estudantes e a intenção de permanência na instituição de ensino, bem como a relação mediada pela confiança e apego emocional. Foram abordadas três perspectivas da qualidade docente: acadêmica, profissional e pedagógica. Variáveis de controle, como a percepção discente sobre a qualidade estrutural e a capacidade financeira dos estudantes, também foram incluídas na análise. A motivação para este estudo originou-se da necessidade de considerar aspectos subjetivos e emocionais na intenção de permanência dos estudantes universitários, bem como da falta de um modelo integrador dos elementos envolvidos. Para testar o modelo proposto, informações foram coletadas em cinco instituições de ensino superior em Santa Catarina, com a participação de 224 estudantes do primeiro ano. Os dados foram analisados por meio de técnicas como análise fatorial confirmatória (AFC), modelagem de equações estruturais (MEE) e testes de mediação (path). Os resultados principais indicam que as hipóteses mediadas pelo apego emocional foram confirmadas, desde que levada em conta a confiança dos estudantes na instituição de ensino. Este estudo, portanto, contribui para a compreensão dos fatores que influenciam a intenção de permanência dos estudantes nas instituições de ensino superior e destaca a importância da qualidade docente e do apego emocional nesse contexto.

Palavras Chave: Evasão Estudantil; Gestão Universitária; Professor Universitário; Trabalho Docente.

Abstract

The present study aimed to investigate the relationship between the perceived teaching quality by students and their intention to remain in the educational institution, as well as the relationship mediated by trust and emotional attachment. Three perspectives of teaching quality were addressed: academic, professional, and pedagogical. Control variables, such as students' perception of structural quality and their financial capacity, were also included in the analysis. The motivation for this study stemmed from the need to consider subjective and emotional aspects in the intention of university students to remain in their courses, as well as the lack of an integrative model of the involved elements. To test the proposed model, information was collected from five higher education institutions in Santa Catarina, with the participation of 224 first-year students. The data were analyzed using techniques such as Confirmatory Factor Analysis (CFA), Structural Equation Modeling (SEM), and Mediation Tests (path). The main results indicate that the hypotheses mediated by emotional attachment were confirmed, provided that the students' trust in the educational institution is taken into account. This study, therefore, contributes to the understanding of the factors that influence students' intention to remain in higher education institutions and highlights the importance of teaching quality and emotional attachment in this context.

Keywords: College Professor; Student Dropout; Teaching Work; University Management.

INTRODUÇÃO

A compreensão dos mecanismos que levam os estudantes a permanecerem nos cursos em que se matricularam tem se mostrado de grande valor para a gestão universitária (SANTOS; SANTOS; DAVOGLIO, 2013; SCHIRMER; TAUCHEN, 2019), face sua expressiva representatividade, não só

[1] Professor da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Doutor em Contabilidade pela Universidade Regional de Blumenau (FURB). E-mail: juliolopes@furb.br

[2] Professor da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Doutor em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). E-mail: tontini@furb.br

para o sistema de ensino, mas para a sociedade e a trajetória de vida dos estudantes (PERON; BEZERRA; PEREIRA, 2019).

Esse contexto parece ser mais evidente para as instituições privadas, nas quais a não permanência constitui significativa diminuição de receitas e o crescimento de dispêndios a partir do dimensionamento indevido da estrutura, preparada para receber um número de estudantes superior ao que de fato a frequenta. Nas palavras de Fávero, Parisotto e Carvalho (2016), a não permanência é flagrante desperdício de recursos financeiros, sociais e humanos. Conforme observado por Braxton, Hirschy e Mcclendon (2011), todo aluno a menos em sala representa grande perda para a IES.

Os impactos para as instituições públicas são similarmente críticos, acrescidos do fato que a evasão envolve recursos públicos investidos sem o devido retorno (SILVA FILHO *et al*., 2007). Em ambos os âmbitos, público e privado, a evasão impede que a sociedade tenha acesso a quadros mais qualificados, o que reduz a possibilidade de desenvolvimento dos países que pretendem ser desenvolvidos e independentes, ao necessitarem dispor de um sistema de educação superior forte (SEIDMAN, 2019).

Esse cenário instiga o aprofundamento da pesquisa da permanência estudantil, de forma que os estudiosos em gestão universitária permanecem construindo abordagens para compreendê-la, tendo em conta o perfil discente que atualmente se matricula nas IES (CUNHA, 2007; GRIPA; LOPES DE SOUZA; GOMES, 2019; SILVA; FERREIRA; OLIVEIRA, 2014; SOLÓRZANO-MENDOZA, 2017).

Dutra-Thomé (2013), a respeito dos estudantes que frequentam as IES na contemporaneidade, atribui-se a eles um perfil mais propenso a considerar em suas decisões questões não objetivas, e mesmo sentimentais, características comuns identificadas em diferentes países do mundo.

Então, de modo mais frequente, novos estudos passaram a indicar a necessidade de se melhorar os instrumentos de gestão universitária que considerem a permanência discente a partir de perspectivas diferentes, posto que um dos grandes desafios dessas organizações passou a ser não somente atrair, mas reter os estudantes (BARDAGI; HUTZ, 2012; WEBBER; KRYLOW; ZHANG, 2013).

Percebeu-se que a plataforma teórica disponível sobre permanência é ampla, porém, ainda insuficiente para explicar plenamente os motivos que levam o aluno a não permanecer na instituição em que se matriculou, em particular considerando as dimensões estudadas no presente trabalho: a qualidade do professor percebida pelos estudantes, a partir de uma perspectiva multidimensional, e sua influência sobre a intensão do estudante permanecer no curso em que se matriculou. Essa relação é verificada tanto diretamente quando pela confiança e apego emocional, ambas relacionadas à instituição.

Cabe salientar que a perspectiva multidensional da qualidade docente envolveu três perspectivas: Acadêmica, portanto a preparação do docente para o exercício da pesquisa sobre os temas que leciona; a

Pedagógica, que se refere à capacitação sistematizada para o exercício da docência, com domínio pedagógico, metodologias de ensino, políticas e programas de formação continuada pela IES; e a Profissional, que representa a ligação do docente com as práticas vigentes no campo profissional (MIRANDA, 2011).

Ainda que haja estudos a respeito, as variáveis são abordadas separadamente ou com resultados parciais. Nesse aspecto, este estudo confere novidade ao tema. Karpouza e Emvalotis (2019), sobre isso, consideram que essa relação, professores e estudantes, continua pouco explorada e a percepção é compactuada por outros autores (CHRISTIE *et al*., 2008; GARCIA SOTO; GARCIA LOPEZ; LOZANO RODRIGUEZ, 2020; WEST, 2016).

Isso posto, considerando que este estudo não acompanhará o desfecho da situação dos respondentes da pesquisa, mas sua predisposição em continuar estudando, e tendo em conta a padronização das expressões utilizadas neste artigo, optou-se pelos termos "permanência" e seu oposto "não permanência", além de "não continuidade dos estudos".

Assim, este estudo buscou cobrir uma lacuna, portanto, investigar a influência da relação professor-aluno na intenção de permanência estudantil de estudantes de primeiro ano de curso, momento que a maior parte da evasão ocorre (INEP, 2019), algo abordado por Bautista Flores (2020), mediada por fatores subjetivos e emocionais à instituição. Esse tema permanece pouco explorado, embora as obras consultadas tenham indicado significância em sua associação (RAUSCHNABEL *et al*., 2013).

Essa situação justifica o objetivo deste trabalho, que é verificar a relação direta entre a qualidade docente percebida pelos estudantes e sua intenção em permanecer na instituição em que se matricularam, assim como a relação mediada pela confiança e apego emocional, integrar as contribuições dos autores e indicar caminhos para pesquisas futuras.

QUALIDADE DOCENTE

O termo qualidade é amplo suscita várias interpretações, que podem variar entre atendimento de requisitos e satisfação com algo, contudo sua relevância se situa em se constituir marcos de referência (ASAMENECH, 2020).

Na perspectiva educacional, Shulman *et al*. (2006) oferecem uma compreensão da qualidade, ao explicá-la como um atributo ou condição que distingue algo de outras semelhantes e de mesma natureza, a qualificando como “de qualidade”. Em outras palavras, a qualidade é considerada como um predicado de ser ou estar bem feito a partir de elementos objetivos e subjetivos que conferem a qualidade pretendida ao processo educacional.

A relação entre qualidade e a atuação docente foi estudada anteriormente, como nos trabalhos de Garcia Soto, Garcia Lopez e Lozano Rodriguez (2020) e Owlia e Aspinwall (1996), ao indicarem relação entre as dimensões de avaliação da qualidade dos serviços, a partir dos estudos de Parasuraman, Zeithaml e Berry (1988), e os relacionou positivamente com fatores de qualidade.

Neste trabalho, a atuação docente é considerada fator de potencialização da percepção da qualidade pelos discentes, como indicado por e González, Stoner e Jovel (2003), ao afirmarem que os professores propiciam aumento da percepção da qualidade institucional. Essa percepção gera a crença na instituição, satisfação e apego, aumentando a intenção de permanência.

Dessa forma, ao se mencionar subjetivos e emocionais, como satisfação e percepção, Slomski *et al.* (2013) oferecem subsídios à essa abordagem ao indicarem em sua obra uma deficiência na formação docente, ao afirmarem que boa parte dos professores não tiveram formação sistemática para seu ofício. À exceção dos docentes formados em licenciaturas, Silveira *et al.* (2021), os demais, como os das Ciências Sociais Aplicadas, tiveram formações insuficientes frente às demandas dos estudantes e isso irá interferir na sua percepção da qualidade (SLOMSKI *et al.*, 2013).

A abordagem da qualidade, por considerar a educação superior, pode ser compreendida neste artigo como o instrumento que cria condições de desenvolvimento para a formação de sujeitos críticos e participativos nas decisões sociais e políticas, contexto que naturalmente envolve a busca da compreensão dos elementos que englobam a qualidade docente no ensino superior (MITCHELL *et al*., 2001).

Se houve um tempo que os acadêmicos se contentavam em acompanhar as aulas, essa etapa foi superada e os alunos passaram a participar das decisões pedagógicas e institucionais, chegando mesmo a diretamente influenciar as decisões organizacionais (WEBBER; KRYLOW; ZHANG, 2013). Essa transição tem se tornado mais evidente nos últimos 20 anos, sendo que atualmente os pesquisadores da educação notabilizaram essa lacuna, e a formação dos professores do ensino superior passou a ser debatida a partir de outras perspectivas, inclusive como possibilidade de influenciar a permanência dos estudantes a partir de aspectos subjetivos e realidades pessoais (NAIRZ-WIRTH; FELDMANN 2017; SHULMAN *et al*. 2006).

Dentro dessa perspectiva, a qualidade docente no ensino superior se torna interessante para estudos, face as oportunidades de desenvolvimento de perspectivas de investigação que verifiquem o papel dos professores como geradores da percepção de qualidade da instituição, algo já mencionado por Garcia Soto, Garcia Lopez e Lozano Rodriguez (2020) e West (2016), como importante para a Gestão Universitária.

APEGO EMOCIONAL À INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

A formação do apego emocional como forma de incentivar a confiança nas instituições é uma questão-chave (MALÄR *et al*., 2011) e a abordagem deste trabalho considera que a permanência e a não permanência como comportamento de consumo são comportamentos de compra (MOSALA, 2007), geradas a partir de motivos específicos, denominados mediadores de decisão, que podem ser abordados de maneira estruturada, na dinâmica de causa e.

É importante notar que, enquanto o apego emocional ao professor é algo pessoal, por vezes dificultando a identificação dos seus motivos e consequente uso na construção da política institucional (CHRISTIE *et al*., 2008), essa ligação pode ocorrer de outras formas.

O apego emocional é evidenciado quão conectadas emocionalmente as pessoas podem se sentir a uma marca (GRISAFFE; NGUYEN, 2011), objeto (ISMAIL; ALI, 2013), ou instituição (KOOHSAR; BONAB, 2011). O grau de ligação emocional com um objeto prevê a natureza de interação do indivíduo com o objeto, gerando maior ou menor recompra (permanência), utilizando a própria terminologia da Teoria do Comportamento do Consumidor (TCC), que baseia a abordagem (HOWARD; SHETH, 1969). Essa conexão emocional denota um envolvimento do consumidor para com a marca, sendo que quanto mais próxima for a relação, maior será seu envolvimento de tal forma que ela passa a fazer parte da vida dos estudantes, os levando a permanecerem.

A partir desse quadro, optou-se em concentrar os estudos na relação de apego emocional à instituição de ensino superior, pela pouca quantidade de estudos na plataforma teórica consultada e pela oportunidade de se oferecer aos gestores universitários insumos para fortalecimento da abordagem institucional.

CONFIANÇA NA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Bean e Eaton (2001) oferecem uma abordagem a respeito da permanência estudantil no ensino superior baseada em teorias atitudinais-comportamentais contemporâneas, com ênfase na compreensão dos processos associados à sala de aula, principalmente. O engajamento discente é um tema presente nas pesquisas sobre ensino superior, muito pesquisado, teorizado e debatido com evidências crescentes de seu papel crítico na realização e aprendizado e permanência (NAIRZ-WIRTH; FELDMANN, 2017).

Entre as variáveis que explicam o engajamento e a permanência (HENNIG-THURAU; LANGER; HANSEN, 2001), há espaço para o estudo da confiança estudantil como elemento relevante, considerando que o tema reputando aos estudantes participação em uma complexa teia social.

As abordagens convergem para a compreensão de confiança como uma construção relacional incremental, vinculada ao tempo e percepção de interesse mútuo, embora Nooteboom e Six (2003) tenham se referido à confiança como uma estrutura "informal", essa percepção é divergente dos demais autores consultados, que a consideram um processo de construção relacional que, quando cuidado por ambos os lados, incrementa positivamente o engajamento, satisfação e intenção de permanência.

A multidimensionalidade envolvida na definição de confiança indica necessidade da abordagem não só de elementos objetivos de avaliação, como capacidade financeira, mas os subjetivos e emocionais envolvidos (JUNG; KIM; KIM, 2014), como percepção de qualidade e vínculos de amizade, para que os estudantes se tornem menos propensos a abandonarem os estudos. Estes fatores, quando não internalizados na vida social do acadêmico, refletem na sua confiança à instituição e o condiciona ou não à descontinuidade dos estudos (BURGER, 2017).

PERMANÊNCIA DISCENTE NA IES

A permanência discente se tornou uma questão significativa e complexa para as instituições de ensino superior, dado que a expansão do acesso aos cursos de graduação, Ferreira *et al*. (2022), propiciou o aumento do índice de descontinuidade dos estudos nos cursos que originalmente receberam as matrículas.

De um modo geral, nem todo estudante completa seu programa de estudos e isso merece atenção. Embora nem sempre seja possível para o estudante prosseguir em seus estudos, a não permanência tem implicações institucionais e pessoais importantes. Os motivos são diversos e nem sempre explicada por questões racionais (BRAXTON *et al*., 2013; MACEDO BERGAMO; GIULIANI; LAGO ATTADIA GALLI, 2011).

Esse contexto de descontinuidade dos estudos se torna significativo, em particular a este trabalho, focado em instituições privadas, pelas constatações de Devarcs e Roach (2000), que indicaram que a taxa de não permanência é muito elevada em instituições privadas, em torno de 35%. Os mesmos autores indicam mais, que os números são ainda mais alarmantes quando se consideram as taxas de permanência para estudantes universitários de primeira geração, representantes de grupos minoritários e os de menor nível socioeconômico (DEVARCS; ROACH, 2000). A taxa de descontinuidade dos estudos em instituições brasileiras chega a 49%, conforme informações do Inep (2014), o que torna a situação crítica (BRAXTON *et al.*, 2013).

A permanência discente se refere à continuidade do estudante no curso que se matriculou até sua conclusão, e esse tema é estudado com intensidade a partir da década de 1970, inicialmente, com ênfase

nas questões sociológicas, relacionais. Tinto (1993) ofereceu outra abordagem ao tema, ao relacionar a não permanência dos estudantes com os processos de alienação social ou mesmo pela falta de integração com o ambiente universitário, numa visão que abriu perspectivas para as demais abordagens e constructos teóricos que surgiram posteriormente.

Cabrera, Nora e Castañeda (1992) mencionam a capacidade financeira como definidor da permanência de alunos no curso que se matriculou. Tontini e Walter (2011) e Silva Niehues *et al.* (2023), igualmente, mencionam a situação financeira do estudante como definidora da permanência ou não permanência, ao afirmarem que se trata de uma das principais motivações que ocasionam a não permanência discente. Esse aspecto, relevante, faz parte do senso comum a respeito de permanência discente. Portanto, não é incomum considerar as limitações financeiras como central na discussão, compreensível na perspectiva que, mesmo entre os estudantes com bom desempenho acadêmico, os de baixa renda são mais propensos a deixar uma instituição de ensino superior do que os estudantes de maior renda, especialmente estudantes de baixa renda matriculados em instituições privadas e matriculados nos dois primeiros anos de curso (GAIOSO, 2005; MIRANDA, 2011).

METODOLOGIA

Para execução dos objetivos deste trabalho, considerou-se procedimentos que evidenciaram as opções teóricas adotadas, considerando o alinhamento entre obras, temas, autores e perspectivas futuras de pesquisa (TEZA *et al*., 2016).

As características deste estudo permitem classificá-lo como pesquisa aplicada, exploratória-descritiva com abordagem quantitativa, utilizando uma abordagem hipotética dedutiva por meio de dados primários. Sobre ser uma pesquisa aplicada, seu objetivo é gerar conhecimentos para aplicação prática direcionada à solução de problemas específicos, utilizadas por pesquisadores sociais, aproximando-se das pesquisas exploratórias quando proporcionam uma nova visão do problema (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Sobre os procedimentos de pesquisa, este estudo se caracterizou por levantamento *Survey*, que buscou determinar informações sobre práticas ou opiniões atuais de uma população específica, adequado à pesquisa quantitativa (BABBIE; MOUTON, 2001).

A população da pesquisa é formada por 224 respondentes, todos alunos iniciantes de graduação, primeiro ano de curso, que estudam Administração em cinco instituições de ensino superior catarinenses, todas Instituições Comunitárias de Educação Superior (ICES), localizadas em regiões distintas, detalhado no Quadro 1.

Quadro 1 - Instituições pesquisadas, quantidade de alunos matriculados e respondentes

Instituição		Região de SC	Quantidade de alunos que responderam à pesquisa	% de respondentes (relação entre alunos do 1º ano de Administração e os respondentes)
1	A	Centro	53	15,5
2	B	Centro	50	21,6
3	C	Norte	43	19,3
4	D	Oeste	40	26,5
5	E	Sul	38	27,0
Total			224	20,6

Fonte: Elaboração própria.

O trabalho foi guiado por cinco hipóteses, a seguir apresentadas, necessárias para que os objetivos do artigo fossem alcançados. Ademais, testes de hipóteses são comuns em trabalhos quantitativos, em especial, aqueles que são descritivos e hipotético-dedutivos, como é o caso deste trabalho em questão. Cada hipótese foi elaborada de acordo com a proposição teórica, abaixo de cada uma delas mencionada.

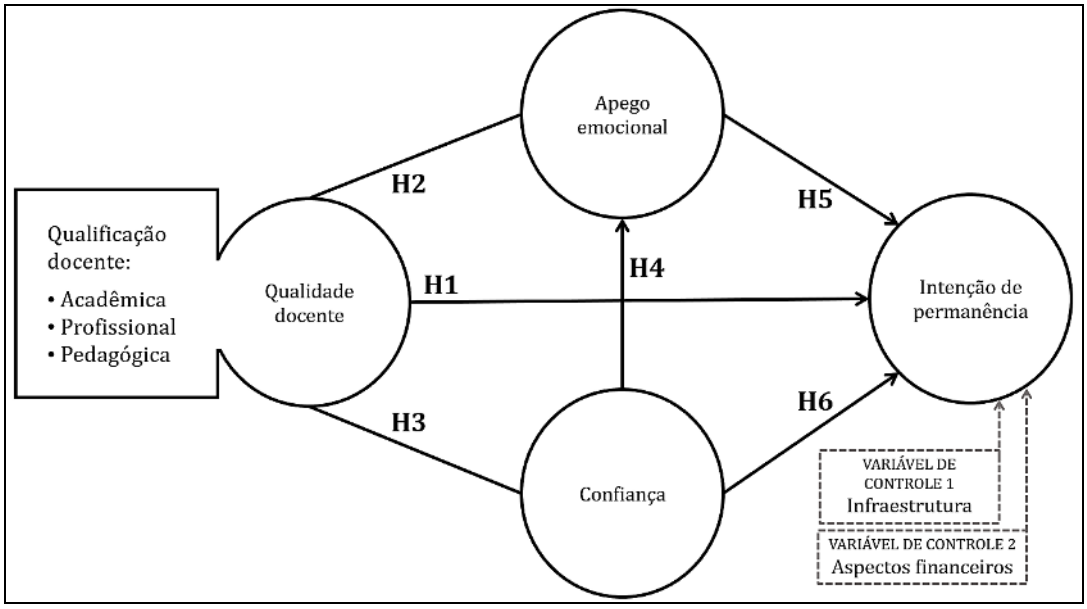
O constructo geral a seguir apresentado, Figura 1, indica as hipóteses, refletindo a forma como se chegou aos dados coletados. Dessa forma, o constructo da pesquisa está dividido em quatro conjuntos de informações: inicialmente estão descritos o Constructo das variáveis que compõem a dimensão Qualidade Docente e o modelo que contém as variáveis da dimensão Intenção de Permanência; a seguir será apresentado o constructo com as variáveis que compõem a dimensão Apego Emocional; por último, é identificado o constructo das variáveis que compõem a dimensão Confiança, seguindo pelos dois constructos que definem as duas variáveis de controle optadas, Infraestrutura e Aspectos Financeiros.

O modelo teórico proposto na Figura 1 ilustra as seis hipóteses que têm como objetivo analisar a influência entre diferentes constructos. A seguir, serão apresentados os constructos da pesquisa. É importante ressaltar que os procedimentos estatísticos utilizados neste trabalho foram adequados para alcançar as três primeiras hipóteses da pesquisa, que visam verificar a relação positiva entre a qualidade dos docentes, o apego emocional e a confiança dos estudantes.

As hipóteses foram construídas com o intuito de analisar as relações entre diferentes constructos, conforme o modelo teórico proposto na Figura 1. A primeira hipótese (H1) afirma que a qualidade dos docentes está positivamente relacionada à intenção de permanência dos estudantes na universidade. A segunda hipótese (H2) propõe que a qualidade dos docentes está positivamente relacionada ao apego emocional dos estudantes à instituição. A terceira hipótese (H3) indica que a qualidade dos docentes está

positivamente relacionada à confiança dos estudantes na instituição.

Figura 1 – Modelo Teórico Proposto com a visão geral das hipóteses



Fonte: Elaboração própria.

A quarta hipótese (H4) sugere que o apego emocional à instituição medeia positivamente a relação entre a confiança dos estudantes e a intenção de permanência na universidade. A quinta hipótese (H5) propõe que o apego emocional à instituição medeia positivamente a relação entre a qualidade dos docentes e a intenção de permanência dos estudantes na universidade. Por fim, a sexta hipótese (H6) indica que a confiança dos estudantes na instituição medeia positivamente a relação entre a qualidade dos docentes e a intenção de permanência na universidade.

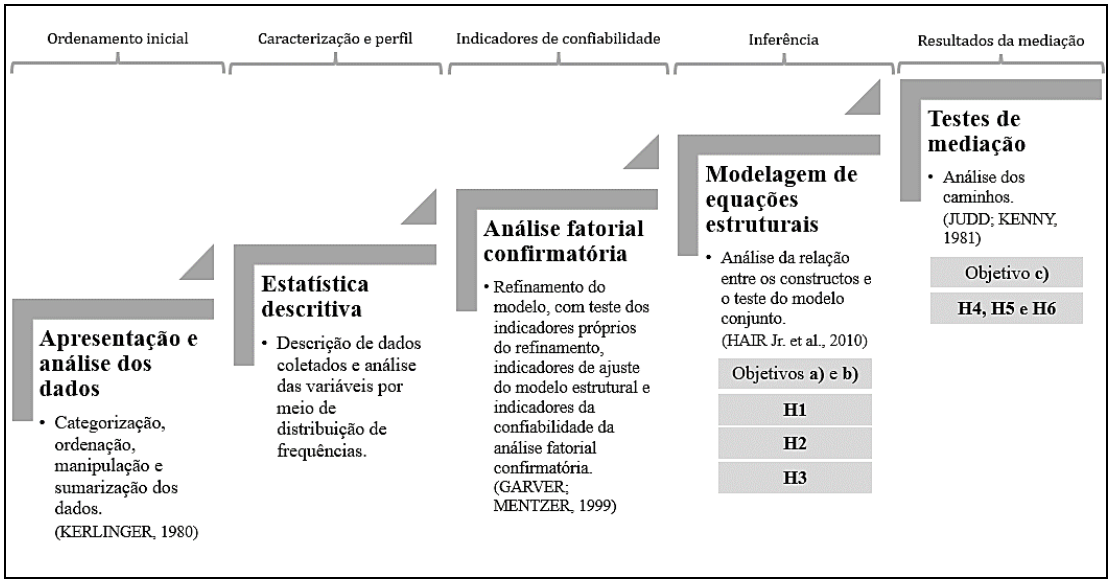
É importante destacar que os procedimentos estatísticos foram utilizados para testar as três primeiras hipóteses da pesquisa, enquanto as hipóteses 4, 5 e 6 foram analisadas por meio de técnicas de mediação (path) em conjunto com a modelagem de equações estruturais (MEE), conforme indicado na Figura 2. A verificação dessas hipóteses permitiu uma compreensão mais aprofundada dos fatores que influenciam a intenção de permanência dos estudantes nas instituições de ensino superior.

O Instrumento de Pesquisa compreendeu catorze questões pessoais sobre o entrevistado, inclusive sobre sua situação acadêmica, além das sessenta e cinco necessárias para mensurar os constructos pesquisados.

O instrumento foi composto por questões adaptadas do modelo teórico de Davenport e Prussak (1998), sobre "qualidade acadêmica"; Gramigna (2004); a respeito da "qualificação pedagógica"; Cheetam e Chivers (2005) e Miranda, Nova e Cornacchione Jr. (2012); sobre a "qualificação profissional" dos professores. Também fazem parte do instrumento questões baseadas na obra de

Bardagi (2007), em relação à "intenção de permanência"; Hemsley-Brown e Alnawas (2016), que aborda "apego Emocional"; e, finalmente, Macedo Bergamo, Giuliani e Lago Atadia Galli (2011), "Confiança".

Figura 2 - Procedimentos para análise de dados



Fonte: Elaboração própria.

Sobre a estrutura do questionário, trata-se de um conjunto de perguntas de múltipla escolha mensuradas por escala do tipo Likert de 7 pontos, sendo que as assertivas deveriam ser respondidas com pontuações variando de 1 ("Discordo totalmente") a 7 ("Concordo totalmente"). Para responder ao instrumento de pesquisa, o participante deveria assinalar a escala de resposta apresentada, elegendo a alternativa que julgasse adequada. Assegurou-se aos participantes o sigilo de suas respostas e a não identificação de sua organização.

Após o pré-teste, o procedimento de coleta de dados ocorreu presencialmente em sua totalidade, em datas previamente combinadas com os professores das disciplinas.

Os procedimentos para análise dos dados coletados seguiram cinco etapas sucessivas, envolvendo: O primeiro procedimento para análise dos dados compreendeu o ordenamento inicial dos dados coletados, para verificação de eventuais dados ausentes e os valores faltantes, contidos no banco de dados, como: falta parcial de respostas ao questionário, erros na entrada de dados ou, ainda, a recusa do respondente em responder a determinadas questões. O segundo procedimento para análise de dados envolveu a caracterização da amostra e a verificação de perfil, a estatística descritiva do trabalho. O terceiro procedimento, a Análise Fatorial Confirmatória (AFC), apresenta três procedimentos que buscam o aprimoramento do modelo e a compreensão mais acurada dos constructos. Em outras palavras,

a avaliação consistiu em verificar se a especificação do modelo se adapta aos dados observados. O quarto procedimento retrata a etapa da análise da relação entre os constructos, suas variáveis dependentes e independentes, além do teste do modelo conjunto (HAIR JR. *et al*., 2009). O quinto procedimento configura os testes de mediação, dessa forma, a análise dos caminhos (JUDD; KENNY, 1981).

Neste método, popularizado por Baron e Kenny (1986) como *Causal Steps Strategy*, as mediações são estimadas por meio de regressões, tendo como base critérios para identificação a real influência das variáveis mediadoras no constructo.

ANÁLISE E RESULTADOS

Com base nos resultados obtidos, este trabalho apresenta os elementos necessários para a discussão dos resultados. Para isso, o teste das hipóteses foi realizado na equação estrutural, cujos resultados estão expressos no Quadro 2.

Quadro 2 - Resumo dos testes de hipóteses

Hipótese	Caminho estrutural	Resultado
H1	qualidade docente → intenção de permanência	Rejeitada
H2	qualidade docente → apego emocional	Rejeitada
H3	qualidade docente → confiança	Aceita
H4	confiança → apego emocional → intenção de permanência	Aceita
H5	qualidade docente → apego emocional → intenção de permanência	Rejeitada
H6	qualidade docente → confiança → intenção de permanência	Rejeitada

Fonte: Elaboração própria.

Após a análise do Quadro 2, constatou-se que quatro hipóteses foram rejeitadas: H1, H2, H5 e H6. Dessa forma, a capacidade de predição sobre a variável de resposta dependente é limitada. Entretanto, é importante destacar que essas hipóteses rejeitadas possuem valor intrínseco, visto que sugerem a possibilidade de desenvolvimento de estudos futuros.

Por outro lado, duas hipóteses apresentaram relações positivas e foram aceitas, sendo elas H3 e H4. Os valores do *t-test* ficaram acima de 4,84, indicando um bom efeito das variáveis preditoras envolvidas nas hipóteses aceitas sobre o esperado no estudo. Além disso, o coeficiente de significância apresentou associação adequada, com $\alpha < 0,05$, o que indica um risco baixo de não haver associação

entre as variáveis (HAIR JR. *et al*., 2009).

Os procedimentos para análise de dados envolveram a caracterização das cinco instituições de ensino superior catarinenses participaram deste trabalho, todas afiliadas ao sistema ACAFE, foi buscada a oportunidade de pesquisar presencialmente as turmas de graduação em Administração, especificamente os alunos matriculados nas primeiras e segundas fases, agrupados e designados como "primeiro ano". A escolha das universidades foi pelo retorno recebido, portanto, foram selecionadas as instituições que concordaram em abrir suas turmas para a pesquisa. Das dezesseis instituições passíveis de serem pesquisadas, cinco se pronunciaram favoravelmente dentro do prazo solicitado e foram selecionadas.

Dentro da amostra, por oportunidade, havia a possibilidade de se abordar pessoalmente 339 estudantes de primeiro ano e, desses, 224 responderam ao questionário, já desconsiderando os estudantes que não estavam presentes no momento da aplicação do instrumento e os questionários invalidados, por falha no preenchimento. O gênero dos respondentes foi 54,0% feminino e 46,0% masculino. 66,1% dos componentes do universo de pesquisa participaram, foram respondentes do estudo. Esse fato que torna a mostra significativa, até pelo contexto da coleta, na qual a abordagem dos estudantes foi feita em sala, numa situação que causou interrupção da aula, o que poderia diminuir a quantidade de respondentes. Isso não ocorreu, ao contrário, os estudantes mostraram disposição em responder à pesquisa, no geral.

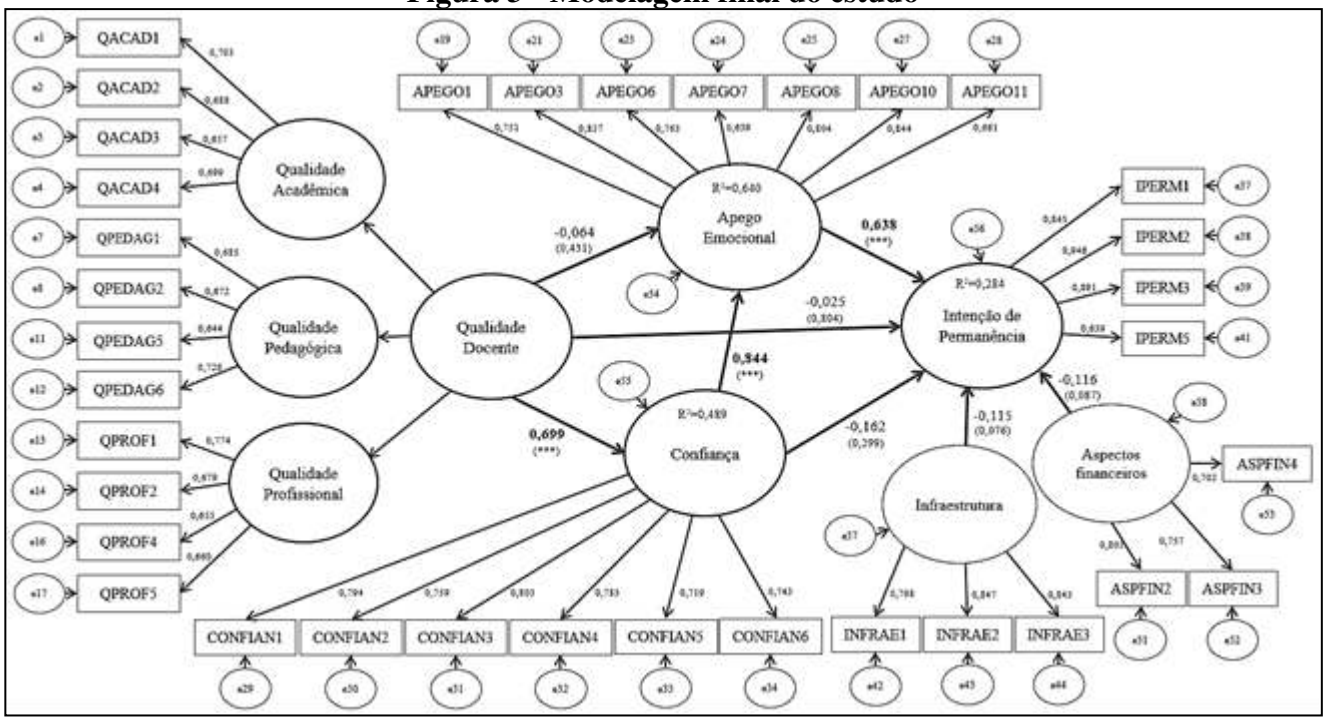
A Figura 3 expressa a modelagem estrutural final do artigo e evidencia que, ao se avaliar o constructo em seu conjunto, as duas maiores relações de influência envolvem a variável Confiança, seja em sua relação direta com o Apego Emocional, o influenciando, bem como sendo influenciada pela Qualidade Docente.

A relação Confiança influenciando o Apego Emocional faz parte do único caminho (*path*) no constructo que torna viável a influência da variável explicativa, Qualidade Docente, sobre a variável de resposta, a Intenção de Permanência. Portanto, o aluno permanece na IES a partir da ação do professor, desde que este gere Confiança e ela desperte Apego à instituição. Assim, de maneira simples, o estudante permanece desde que o professor primeiramente o ajude a confiar na IES, em seguida, gostar dela.

Esse quadro representa o ineditismo do estudo, algo que não foi indicado em outros estudos, mais comumente concentrados em estudos recentes nos elementos anteriores à entrada dos estudantes na IES e a capacidade dos estudantes em estruturas sociais universitárias, sejam de amizade ou atividades acadêmicas e desportivas. Os elementos identificados nesta pesquisa representam uma possibilidade

relevante e viável aos gestores universitários formarem seus professores considerando isso, além dos educadores poderem repensar suas práticas a partir dessa perspectiva.

Figura 3 - Modelagem final do estudo



Fonte: Elaboração própria.

Outro aspecto a ser ressaltado se refere às variáveis de mediação que fazem parte do estudo, devidamente abrangidas na Teoria do Comportamento do Consumidor (TCC) como variáveis subjetivas, envolvendo elementos como percepção, cognição e emoção. Desde então, nas abordagens posteriores, o efeito da emoção vem sendo investigado sob diferentes perspectivas. Essa linha de pesquisa permanece sendo desenvolvida (SOJKIN; BARTKOWIAK; SKUZA, 2015), pois há fatores que interferem na percepção subjetiva dos sujeitos que pretendem ingressar ou ficar em determinada IES, que vão além do que já foi estudado. Conforme já indicado, os indicadores de confiabilidade dos constructos revelaram que as três hipóteses aceitas tem alto nível de significância, o que indica que as variável preditoras envolvidas nas hipóteses H3 (qualidade docente→confiança), H4 (confiança→apego→emocional→intenção de permanência) e H5 (qualidade docente→apego emocional→intenção de permanência) são relevantes do modelo, pois as alterações no valor das variáveis independes (preditoras), estão relacionadas a alterações significativas na variável resposta, a intenção de permanência (IPERM).A maior relação do constructo envolveu a Confiança tendo efeito sobre o Apego Emocional, com peso 0,844. Ao se analisar a relação entre Confiança e a Intenção de Permanência, a relevância passa a ter nível negativo, peso -0,162, o que indica que o Apego Emocional

tem uma participação expressiva na análise. Ao se considerar a Qualidade Docente influenciando a Confiança, se obteve o segundo maior peso no modelo, com 0,699. Esse peso da regressão foi superior à da relação direta com a Intenção de Permanência, cujo resultado foi o menor de todos, pelo -0,025. Dessa forma, quando se testou se considera a Confiança isoladamente, sendo influenciada pela Qualidade Docente ou influenciando o Apego Emocional, seus pesos foram relevantes positivamente. Contudo, ao considerar a importância direta da Confiança à Intenção de Permanência, variável final do modelo, seu impacto foi baixo. Ao final, constatou-se que a Qualidade Docente tem mais influência na Confiança do que no Apego Emocional. Porém, o Apego Emocional tem mais influência na Intenção de Permanência do que a Confiança, na relação direta entre Apego Emocional e Intenção de Permanência e Confiança e Intenção de Permanência. Na relação mais significativa do modelo, a influência da Confiança na Intenção de Permanência, desde que mediada pelo Apego Emocional, se revelou ser a mais significativa de todas. Outro aspecto constatado, é que a relação direta entre Qualidade Docente e Intenção de Permanência é a menor do modelo, -0,025.

De modo igual, as variáveis de controle apresentam pesos de regressão negativos em relação à Intenção de Permanência. A Infraestrutura (INFRAE) e Intenção de Permanência (IPERM) revelaram peso -0,115 no constructo e Aspectos Financeiros (ASPFIN) pessoais do estudante com a Intenção de Permanência (IPERM), -0,116.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As conclusões deste artigo destacam a importância dos componentes analisados no contexto da permanência estudantil em nível superior, embora ressaltem as limitações e parcialidade das abordagens anteriores. A literatura consultada concentra-se principalmente em aspectos objetivos, como capacidade financeira, satisfação com a infraestrutura, autopercepção de desempenho e habilidades sociais dos alunos. Embora esses elementos sejam relevantes, eles não abordam completamente o fenômeno da permanência e não permanência estudantil.

Os objetivos do estudo foram alcançados, e os resultados indicam que a qualidade docente gera confiança nos alunos, mas não é um fator determinante para a permanência na instituição de ensino superior (IES). Entretanto, a confiança exerce influência significativa sobre o apego afetivo, que por sua vez, tem impacto relevante na intenção de permanecer na instituição. Esse apego é parcialmente explicado pela qualidade docente, principalmente através da confiança gerada pelos professores nos estudantes. As evidências fornecem informações valiosas para gestores universitários. Contudo, para

verificar a existência ou não das relações sugeridas, são necessárias análises adicionais, apresentadas na última seção deste trabalho.

Em síntese, a pesquisa responde à questão proposta de forma abrangente, concluindo que a qualidade docente tem maior influência na confiança do que no apego emocional, enquanto o apego emocional tem maior impacto na intenção de permanência do que a confiança. Não foi encontrada uma relação direta entre a qualidade docente e a intenção de permanência. As variáveis de controle, como a situação financeira do aluno e a qualidade da infraestrutura, não afetam a intenção de permanência.

Sobre as implicações práticas deste estudo, elas são relevantes para gestores universitários, educadores e formuladores de políticas, uma vez que destacam o papel fundamental da qualidade docente e da confiança gerada pelos professores na intenção de permanência dos estudantes no primeiro ano do curso. Os resultados obtidos sugerem que os gestores universitários, em particular a coordenação pedagógica, podem não estar plenamente conscientes da importância desse aspecto. Portanto, recomenda-se que as instituições de ensino superior invistam em programas de capacitação e desenvolvimento profissional para os docentes, enfatizando a importância de estabelecer relações de confiança com os alunos. Além disso, políticas e práticas institucionais devem ser implementadas para promover um ambiente acadêmico acolhedor e inclusivo, no qual os estudantes se sintam apoiados e encorajados a persistir em seus estudos.

É importante reconhecer algumas limitações do presente estudo, que podem afetar a generalização e aplicabilidade dos resultados. Primeiramente, a amostra utilizada foi limitada às instituições do sistema ACAFE, em Santa Catarina, e composta apenas por alunos do primeiro ano do curso de Administração. Essa delimitação pode restringir a capacidade de extrapolar os achados para outros contextos geográficos, institucionais e discentes em diferentes etapas de suas formações. Além disso, a abordagem da amostra foi realizada em um único momento, sem acompanhamento longitudinal dos participantes. Essa limitação impede a análise de possíveis mudanças nas percepções e comportamentos dos estudantes ao longo do tempo, o que poderia oferecer uma compreensão mais profunda das dinâmicas envolvidas na permanência estudantil.

Este estudo abre caminho para pesquisas futuras. Sugere-se que a pesquisa seja replicada em diferentes cursos e com estudantes matriculados em diferentes etapas, permitindo a comparação da evolução do constructo à medida que os alunos avançam no curso. Ainda, em face da incerteza gerada pelo isolamento social decorrente da pandemia da COVID-19, seria interessante investigar se as variáveis que tiveram menor importância neste estudo, como as financeiras, apresentam variações diferentes.

Outra perspectiva para estudos futuros está relacionada ao apego emocional dos estudantes ao curso em si, em vez de focar apenas na instituição de ensino. Essa conexão e apego ao curso são pouco explorados na literatura atual e podem render análises interessantes, especialmente considerando que aspectos subjetivos e emocionais possuem um amplo escopo para investigação.

Em resumo, este artigo contribui para a compreensão da permanência estudantil em nível superior, destacando a importância da qualidade docente, confiança e apego emocional. Ao mesmo tempo, ressalta as limitações das abordagens anteriores e apresenta oportunidades para aprofundar a pesquisa nesse campo. A investigação de outras variáveis e contextos, bem como a análise do apego emocional dos estudantes aos cursos, são sugestões promissoras para futuros estudos.

REFERÊNCIAS

ASAMENECH, A. **The effect of service quality on customer satisfaction**: in selected private banks: Debre Birhan Adminstration city in focus (Doctoral Thesis in Administration). Debre Birhan: DBU, 2020.

BARDAGI, M. P.; HUTZ, C. S. "Não havia outra saída: percepções de alunos evadidos sobre o abandono do curso superior". **Psico-USF**, vol. 14, n. 1, 2009.

BEAN, J.; EATON, S. B. "The psychology underlying successful retention practices". **Journal of College Student Retention: Research, Theory and Practice**, vol. 3, n. 1, 2001.

BAUTISTA FLORES, E. **Factores de permanencia en el primer año de ingreso de estudiantes universitários**. Ciudad de Juárez: Editorial UNAJ, 2020.

BRAXTON, J. M. *et al*. **Rethinking college student retention**. New York: John Wiley and Sons, 2013.

BRAXTON, J. M.; HIRSCHY, A. S.; MCCLENDON, S. A. "Understanding and reducing college student departure". **ASHE-ERIC Higher Education Report**, vol. 30, n. 3, 2011.

BURGER, A. **Factors and experiences related to the academic success of students in the Faculty of the Humanities** (Doctoral Thesis in Administration). Bloemfontein: UFS, 2017.

CABRERA, A. F.; NORA, A.; CASTAÑEDA, M. B. "The role of finances in the persistence process: a structural model". **Research in Higher Education**, vol. 33, n. 5, 1992.

CHRISTIE, H. *et al*. "A real rollercoaster of confidence and emotions: learning to be a university student". **Studies in Higher Education**, vol. 33, n. 5, 2008.

CUNHA, L. A. "O desenvolvimento meandroso da educação brasileira entre o Estado e o mercado". **Educação e sociedade**, vol. 28, n. 100, 2007.

DA SILVA NIEHUES, A. L. *et al.* "Nível de alfabetização financeira pessoal de estudantes universitários brasileiros". **Revista de Gestão e Secretariado**, vol. 14, n. 3, 2023.

DUTRA-THOMÉ, L. **Emerging adulthood in southerns Brazilians from differing socioeconomic status**: social and subjetive markers (Doctoral Thesis in Administration). Porto Alegre: UFRGS, 2013.

FÁVERO, J. D.; PARISOTTO, I. R. S.; CARVALHO, L. C. "A comunicação científica sobre sustentabilidade ambiental em administração no Brasil". **Revista de Educação, Ciência e Cultura**, vol. 21, 2016.

FERREIRA, T. C. R. *et al.* "O ensino superior no Brasil: uma análise de dados dos alunos concluintes". **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, vol. 9, n. 26, 2022.

GAIOSO, N. P. L. **O fenômeno da evasão escolar na educação superior no Brasil** (Dissertação de Mestrado em Educação). Brasília: UnB, 2005.

GARCIA SOTO, G. Y.; GARCIA LOPEZ, R. I.; LOZANO RODRIGUEZ, A. "Calidad en la educación superior en línea: un análisis teórico". **Educación**, vol. 44, n. 2, 2020.

GONZÁLEZ, K. P.; STONER, C.; JOVEL, J. E. "Examining the role of social capital in access to college for Latinas: toward a college opportunity framework". **Journal of Hispanic Higher Education**, vol. 2, n. 2, 2003.

GRIPA, S.; LOPES DE SOUZA, J. C.; GOMES, G. "A sala de aula como ambiente da diversidade cultural: percepção dos estudantes universitários". **Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL**, vol. 12, n. 1, 2019.

GRISAFFE, D. B.; NGUYEN, H. P. "Antecedents of emotional attachment to brands". **Journal of business research**, vol. 64, n. 10, 2011.

HENNIG-THURAU, T.; LANGER, M. F.; HANSEN, U. "Modeling and managing student loyalty: an approach based on the concept of relationship quality". **Journal of Service Research, Thousand Oaks**, vol. 3, n. 4, 2001.

HOWARD, J. A.; SHETH, J. N. **The theory of buyer behavior**. New York: Wiley, 1969.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Instrumento de avaliação institucional externa**: subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica. Brasília: Inep, 2014. Disponível em: <www.inep.gov.br>. Acesso em: 14/03/2023.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Superior 2018**: notas estatísticas. Brasília: Inep, 2019. Disponível em: <www.inep.gov.br>. Acesso em: 14/03/2023.

KOOHSAR, A. A. H.; BONAB, B. G. "Relation among quality of attachment, anxiety and depression in college students". **Procedia-Social and Behavioral Sciences**, vol. 30, 2011.

MACEDO BERGAMO, F. V.; GIULIANI, A. C.; LAGO ATTADIA GALLI, L. C. "Modelo de lealdade e retenção de alunos para instituições do ensino superior: um estudo teórico com base no marketing de relacionamento". **Brazilian Business Review**, vol. 8, n. 2, 2011.

MALÄR, L. *et al*. "Emotional brand attachment and brand personality: the relative importance of the actual and the ideal self". **Journal of Marketing**, vol. 75, n. 4, 2011.

MIRANDA, G. J. **Relações entre as qualificações do professor e o desempenho discente nos cursos de graduação em Contabilidade no Brasil** (Tese de Doutorado em Contabilidade). São Paulo: USP, 2011.

MITCHELL, K. J. *et al*. "Testing teacher candidates: the role of licensure tests in improving teacher quality". Washington: National Academy Press, 2001.

MOSALA, P. R. **Post purchase behaviour (cognitive dissonance) amongst students at a selected higher education institution** (Doctoral Thesis in Technologic). Johannesburg: DUT, 2007.

NAIRZ-WIRTH, E.; FELDMANN, K. "Teachers' views on the impact of teacher–student relationships on school dropout: a Bourdieusian analysis of misrecognition". **Pedagogy, Culture and Society**, vol. 25, n. 1, 2017.

NOOTEBOOM, B.; SIX, F. (ed.). **The trust process in organizations**: empirical studies of the determinants and the process of trust development. London: Edward Elgar Publishing, 2003.

OWLIA, M; ASPINWALL, E. "A framework for the dimensions of quality in higher education". **Quality Assurance in Education**, vol. 4, n. 2, 1996.

PARASURAMAN, A.; ZEITHAML, V. A.; BERRY, L. L. "Servqual: a multiple-item scale for measuring consumer perc". **Journal of Retailing**, vol. 64, n. 1, 1988.

PERON, V. D.; BEZERRA, R. C.; PEREIRA, E. N. "Causas e monitoramento da evasão universitária no contexto brasileiro: uma revisão sistemática". **Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, vol. 5, n. 11, 2019.

RAUSCHNABEL, P. *et al*. "Who loves brands? Exploring the relationship between personality, interpersonal love, and brand love". **Proceedings of the European Marketing Academy. Search Conferences**. Istanbul: EMAC, 2013.

SANTOS, B. S.; SANTOS, P. K.; DAVOGLIO, T. R. "A Percepção dos Estudantes sobre o Abandono e a Permanência na Educação Superior". *In*: SANTOS, B. S. *et al*. (orgs.). **Una Visión Integral del Abandono**. Porto Alegre: Editora PUC-RS, 2013.

SCHIRMER, S. N.; TAUCHEN, G. "Políticas públicas de enfrentamento da evasão na educação superior brasileira: um estudo do estado da arte". **Revista @mbienteeducação**, vol. 12, n. 3, 2019.

SEIDMAN, A. **Minority student retention**: the best of the 'Journal of College Student Retention: Research, Theory & Practice. New York: Routledge, 2019.

SHULMAN, L. S. *et al*. "Reclaiming education's doctorates: A critique and a proposal". **Educational Researcher**, vol. 35, n. 3, 2006.

SILVA, L. G. A.; FERREIRA, S.; OLIVEIRA, J. F. "O planejamento educacional no Brasil: políticas, movimentos e contradições na gestão dos sistemas municipais". **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, vol. 30, n. 1, 2014.

SILVA FILHO, R. L. L. E. *et al*. "A evasão no ensino superior brasileiro". **Cadernos de Pesquisa**, vol. 37, n. 132, 2007.

SILVEIRA, A. P. *et al*. "Da perfomatividade à práxis: por um novo modelo de formação docente". **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, vol. 6, n. 18, 2021.

SLOMSKI, V. G. *et al*. "Saberes da docência que fundamentam a prática pedagógica do professor que ministra a disciplina de gestão de custos em um curso de Ciências Contábeis". **Revista Universo Contábil**, vol. 9, n. 4, 2013.

SOLÓRZANO-MENDOZA, Y. D. "La psicopedagogía, una necesidad docente en la Educación Superior actual". **Polo del Conocimiento**, vol. 2, n. 11, 2017.

TEZA, P. *et al*. "Ideias para a inovação: um mapeamento sistemático da literatura". **Gestão e Produção**, vol. 23, 2015.

TINTO, V. **Leaving College**: rethinking the causes and cures of student attrition. Chicago: UCP, 1993.

TONTINI, G.; WALTER, S. A. "Antecedentes da qualidade percebida de um curso de Administração: uma Abordagem não linear". **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, vol. 13, n. 40, 2011.

WEBBER, K. L.; KRYLOW, R. B.; ZHANG, Q. "Does involvement really matter? Indicators of college student success and satisfaction". **Journal of College Student Development**, vol. 54, n. 6, 2013.

WEST, D. *et al*. "Higher education teachers' experiences with learning analytics in relation to student retention". **Australasian Journal of Educational Technology**, vol. 32, n. 5, 2016.



BOLETIM DE CONJUNTURA (BOCA)

Ano V | Volume 14 | Nº 40| Boa Vista |2023

http://www.ioles.com.br/boca

Editor chefe:

Elói Martins Senhoras

Conselho Editorial

Antonio Ozai da Silva, Universidade Estadual de Maringá

Vitor Stuart Gabriel de Pieri, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Charles Pennaforte, Universidade Federal de Pelotas

Elói Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima

Julio Burdman, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Patrícia Nasser de Carvalho, Universidade Federal de Minas Gerais

Conselho Científico

Claudete de Castro Silva Vitte, Universidade Estadual de Campinas

Fabiano de Araújo Moreira, Universidade de São Paulo

Flávia Carolina de Resende Fagundes, Universidade Feevale

Hudson do Vale de Oliveira, Instituto Federal de Roraima

Laodicéia Amorim Weersma, Universidade de Fortaleza

Marcos Antônio Fávaro Martins, Universidade Paulista

Marcos Leandro Mondardo, Universidade Federal da Grande Dourados

Reinaldo Miranda de Sá Teles, Universidade de São Paulo

Rozane Pereira Ignácio, Universidade Estadual de Roraima